



Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo

FLS. -02-
1.133/2013
Protocolo

PROJETO DE LEI Nº 102 /13
PROCESSO Nº 1.133 /13

AS COMISSÃO(OES) DE: _____

Institui, no âmbito do Município de Diadema, o Dia do Sindicalista.

O Vereador ATEVALDO VIEIRA LEITÃO, no uso e gozo das atribuições legais que lhe confere o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 161 do Regimento Interno, vem apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte Projeto de Lei:

ARTIGO 1º - Fica instituído, no âmbito do Município de Diadema, o Dia do Sindicalista, a ser comemorado, anualmente, no dia 19 de abril.

ARTIGO 2º - O Dia do Sindicalista será incluído no Calendário Oficial do Município.

ARTIGO 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diadema, 29 de outubro de 2013.

Ver. ATEVALDO VIEIRA LEITÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

FLS. -03-
1.133/2013
Protocolo

Gabinete do Vereador – ATEVALDO LEITÃO

JUSTIFICATIVA

SINDICATO. Sua Origem acontece no Século XIX e está ligado ao processo de mudança na economia que, na época, era concentrado no o café. O início, de fato, ocorre no século seguinte. Na época as primeiras organizações sindicais, na sua maioria, foram por imigrantes europeus.

No início do século XX, jornadas de 14 ou 16 horas diárias eram rotineiras. Assim como a opressão da força do trabalho de mulheres e crianças. De acordo com a história do Sindicalismo no Brasil, além da jornada diária e exploração de trabalho, os salários pagos eram baixos, tais reduções de salários era uma forma de punição e castigo, todos eram explorados sem qualquer direito ou proteção legal.

A primeira greve no Brasil foi à dos tipógrafos do Rio de Janeiro, em 1858, contra as injustiças patronais e por melhores salários. Em abril de 1906, realizou-se no Rio de Janeiro, o 1º Congresso Operário Brasileiro, com a presença de vários sindicatos, federações, ligas e união de Operários, principalmente do Rio São Paulo. Nascia, portanto, a Confederação Operária Brasileira (COB), a primeira entidade operária nacional.

Nessa época foram criadas várias Associações de classe, tais como, a União dos Operários estivadores em 1903, a Sociedade União dos Foguistas, também em 1903, a União dos operários em Fábricas de tecidos em 1917.

Em 1930, Getúlio Vargas entra no comando do Brasil. No mesmo ano acontece a revolução de 1930, que marcaria um momento importante na transição de uma economia agrária-exportadora para uma economia industrializante.

O Estado sob o comando de Vargas tentou controlar o movimento sindical, levando-o para ser incluído no aparelho



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

FLS. - 04 -
1133 / 2013
Protocolo

Gabinete do Vereador – ATEVALDO LEITÃO

do Estado. A primeira medida de Vargas foi à criação do Ministério do Trabalho, em 1930, com o objetivo de organizar um apolítica sindical, tendo como meta conter a classe operária nos limites do Estado. Além disso, esse Ministério queria formular uma política de conciliação entre o capital e o trabalho. Os sindicatos ou associações de classes seriam os para-choques destas tendências antagônicas. Os salários mínimos, os regimes e as horas extras de trabalho seriam assuntos de suas prerrogativas imediatas, sob as vistas cautelosas do Estado Brasileiro.

Essas medidas decretava o controle financeiro do Ministério do Trabalho sobre os recursos dos sindicatos, coibindo greves, e assim definia o sindicato como um órgão que representava no mesmo caminho que o estado. Em 1945 nasce o Movimento Unificado dos Trabalhadores (MUT), entidade que rompia a estrutura atual e tinha como meta a liberdade sindical e acabava com as restrições e interferências nos sindicatos da classe trabalhadora. Esse manifesto teve assinatura de mais de 300 líderes sindicais, representantes de 13 estados.

De 1946 até o final da década de 1950, os avanços da organização trabalhadora foram grandes. Em 1960, com o Governo de João Goulart, conhecido como Jango, às lutas operárias atingiram seu ápice, quando, após grandes manifestações grevistas, realizou-se o III Congresso Sindical Nacional, onde os trabalhadores brasileiros concentraram forças sob uma única organização Nacional de coordenação da luta sindical. “O Comando Geral dos Trabalhadores”(CGT).

Na Ditadura de 1964, o golpe Militar constituiu uma intensa e profunda repressão ideológica que a classe trabalhadora enfrentou na história do País. As ocupações e intervenções militares atingiram cerca de duas mil entidades sindicais em todo o Brasil. As direções das entidades foram cassadas, presas e exiladas. **O controle.** Movimento foi desenvolvido junto com uma nova política de poucos salários, da lei anti-greve, nº 4.330 e do fim do regime de instabilidade no



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

FLS. -05-
1.133/2013
Protocolo

Gabinete do Vereador – ATEVALDO LEITÃO

emprego. A ditadura passou a utilizar a prática de tortura, assassinatos e censura, acabando com a liberdade de expressão, organização e manifestação política.

Após 21 anos de experiência autoritária dos governos militares, de (1964/85), os sindicatos de trabalhadores assumiram uma parcela fundamental no movimento de redemocratização nacional. Conseguiram, assim, expandir suas atividades a partir do final da década de 1970, foi quando retomou as comissões de fábricas e surgiu um padrão de sindicato livre da estrutura sindical vinculada. Esse movimento aconteceu no ABCD (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema).

Em 1988, com a nova Constituição Federal, o movimento Sindical Brasileiro passou a ter maior liberdade, principalmente tendo livre-arbítrio para construir entidade sindical, inclusive dos funcionários públicos, previsto no artigo 37, VI da constituição Federal.

Uma das maiores organizações sindicais do mundo, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), foi fundada em 28 de agosto de 1983, na cidade de São Bernardo do Campo, em São Paulo, durante o 1º Congresso Nacional da Classe Trabalhadora. Posteriormente outras centrais sindicais foram criadas, como a CGT (Central Geral dos Trabalhadores), fundada em 21 de março de 1986 e a Força Sindical.

Naquele momento, mais de cinco mil homens e mulheres, vindos de todas as regiões do país, lotavam o galpão da extinta Companhia Cinematográfica Vera Cruz e registraram um capítulo importantíssimo na história do sindicalismo e dos movimentos para melhorias de salários e condições de trabalho. Ficando a região do ABCD conhecida como “berço sindical”.



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

FLS. - 06
1133/2013
Protocolo

Gabinete do Vereador – ATEVALDO LEITÃO

A CUT é uma organização sindical brasileira, de caráter classista, autônoma e democrático, cujo compromisso é a defesa dos interesses imediatos e históricos da classe trabalhadora.

O objetivo da entidade é organizar, representar sindicalmente e dirigir a luta dos trabalhadores da cidade e do campo, do setor público e privado, ativos e inativos, por melhores condições de vida e de trabalho e por uma sociedade justa e democrática. A CUT se consolida como a maior central Sindical da América latina e a 5ª maior do mundo.

Por volta de 1980, o Sindicato da região do ABCD, enfrentou grandes problemas na época da Ditadura Militar. No dia 19 de abril do mesmo ano, aconteceu um fato histórico que marcou a vida do sindicalista **Luiz Inacio da Silva**, mais conhecido como “**LULA**”, foi preso e julgado com base na Lei de Segurança Nacional. No dia 12 de maio, 24 dias depois de sua prisão, ele foi autorizado pelo então Diretor Geral do DOPS (Departamento de Ordem Política e Social), o delegado Romeu Tuma, já falecido, a sair da prisão, escoltado por dois policiais, para participar do velório e enterro de sua mãe **Eurídice Ferreira Mello**, a dono LINDU.

Diadema, 24 de outubro de 2013.

ATEVALDO LEITÃO-VEREADOR